

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
COM ÊNFASE EM SALVAMENTO AQUÁTICO

CEUSA

Osni Guaiano

Tramandaí - RS, 2005

O AFOGAMENTO NA VIDA HUMANA

PARADOXO

➤ Na VIDA UTERINA
somos imersos em líquido
cerca de NOVE MESES.

➤ Não há vida sem água
(Pimenta, 2002).

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- São *atividades curriculares* do ensino superior, que devem ser incrementadas durante todo o curso de graduação;
- Cabe as instituições de ensino superior criar mecanismos de *aproveitamento de conhecimentos*.

ETIMOLOGIA

SALVAMENTO AQUÁTICO

Origem: Latim aquaticu salvare

Salvare

Tirar ou livrar do perigo.

Aquaticu

Pertencente à água.

Defini-se como sistema de socorro que visa a atuação imediata perante o afogamento, o qual pode ter exercício profissional ou não.

OBJ GERAL

- Tirar ou livrar alguém que sofre perturbação da saúde por desconforto ou inundação do aparelho respiratório por líquidos não corporais

OBJ ESPECÍFICO

- Prevenção que acarreta na melhoria da qualidade de vida.

SALVAMENTO AQUÁTICO EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR, POR QUÊ?

LIDERANÇA

TRABALHO EM EQUIPE

CONTROLE EMOCIONAL

AUTO-APRIMORAMENTO

POTENCIALIZA A CIDADANIA

CRIATIVIDADE

DO QUE APRENDER COM **CEUSA** E COMO ELE PODE SER ÚTIL NA PRÁTICA?

QUALIDADE DE VIDA / ATIVIDADES VARIADAS

VERSATILIDADE, FLEXIBILIDADE E CRIATIVIDADE

SEGURANÇA

CONHECER, ESTUDAR E PRATICAR MEIOS DE SALVAMENTO NO AMBIENTE AQUÁTICO

BEM ESTAR

MELHORA O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

APRIMORA O DESEMPENHO NO TRABALHO E FORA DELE

A QUEM SE DESTINA?

**GRADUADOS E
GRADUANDOS EM
EDUCAÇÃO FÍSICA E AFINS**

**PESSOAS LIGADAS AO
ENTORNO AQUÁTICO**

**PESSOAS QUE QUEREM SE
RECICLAR**

**PESSOAS QUE QUEREM
AUMENTAR SUA
CAPACIDADE FÍSICA**

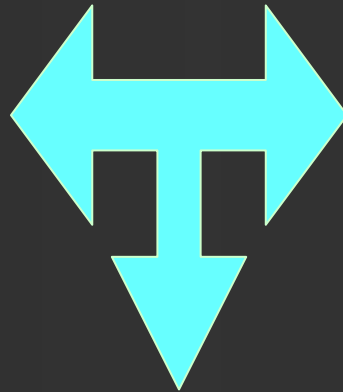
**PESSOAS QUE QUEREM
MELHORAR A QUALIDADE
DE VIDA**

**PESSOAS QUE QUEREM
MAXIMIZAR SEU
CONHECIMENTO**

CEUSA / PROGRAMA - 2001

ÁREAS DE ESTUDO

Salvamento Aquático
em Águas SEM
Correnteza - SAASC



Salvamento Aquático
em Águas COM
Correnteza - SAACC

Salvamento Aquático
com Equipamentos de
Flutuabilidade e
Tração - SAEFT

EIXOS DE CONHECIMENTO

- FORMATIVO / EDUCACIONAL
- DESPORTIVO
- HUMANITÁRIO
- PROFISSIONAL



CEUSA / PROGRAMA - 2001

NÍVEL I - 32h/a

(Piscinas, lagos, lagoas, cacimbas etc)



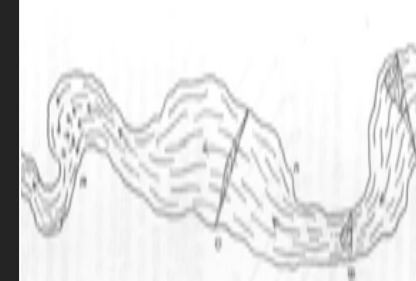
| | | |
|--|---|---|
| ✓História do salvamento aquático no mundo e no Brasil. | ✓Resgate em águas SEM correnteza: | ✓Fisiologia: |
| ✓Estatísticas do afogamento no Brasil e no mundo. | . Nados: crawl, peito, superfície-submerso e aproximação; | . Fisiologia Cardio-Respiratório; |
| ✓Prevenção e resgate por não nadadores. | . Mergulho pranchado e compacto; | . Fisiopatologia do Afogamento; |
| ✓Natação e resgate com indumentária. | . Educativos de reboque; | . Princípios Fisiológicos da Ressuscitação cardio-respiratório (RCP). |
| ✓Comunicação: silvos e apitos. | . Abordagem pela frente e por trás; | ✓Como e por que identificar os Graus de Afogamento. |
| | . Judô aquático; | ✓Prática de RCP. |
| | . Reboque de cúbito-ventral, dorsal e lateral; | ✓Transporte do afogado. |
| | . Resgate simples (individual); | |
| | . Retirada do meio líquido (afogado leve e pesado); | |



CEUSA / PROGRAMA - 2001

NÍVEL II - 48h/a

(Mar, rios etc)



| | | |
|--|--|---|
| ✓Introdução e prática de natação utilitária. | ✓Resgate em águas COM correnteza: | ✓Fisiologia: |
| ✓Resgate em rios e em corredeiras: | . Noções de oceanografia; | . Fisiologia Cardio-Respiratório; |
| . Fluxo e Refluxo; | . A onda na linha de arrebentação; | . Fisiopatologia do Afogamento; |
| . Resgate dentro e fora da corredeira; | . Anatomia das praias; | . Princípios Fisiológicos da Ressuscitação cardio-respiratório (RCP). |
| . Prevenção e salvamento em corredeiras de difícil acesso; | . Comportamento junto ao meio líquido; | ✓Como, por que reconhecer os graus de afogamento e como tratar |
| | . Liderança e trabalho em equipe; | ✓Prática de RCP. |
| | . Aproximação e identificação do grau de consciência do afogado; | ✓Transporte do afogado. |
| | . Traumatismo raquimedular dentro d'água, o que fazer? | ✓Avaliação dos materiais e métodos de atendimento pós-salvamento. |
| | . Resgate simples (duplo e triplo); | ✓Batismo no mar e/ou no rio. |



CEUSA / PROGRAMA - 2001

NÍVEL III - 48h/a

(Pranchas, rescues, tirantes etc)



| | | |
|--|---|--|
| ✓Introdução e prática de natação utilitária. | ✓Técnicas de resgate com rescue can. | ✓Fisiologia: |
| ✓Salvamento com prancha: | ✓Técnicas de resgate com rescue tub. | . Fisiologia Cardio-Respiratório; |
| A origem do surf: resgate histórico; | ✓Técnicas de resgate com life belt. | . Fisiopatologia do Afogamento; |
| . Variações do esporte; | ✓Técnicas de resgate por tração. | . Princípios Fisiológicos da Ressuscitação cardio-respiratório (RCP).; |
| . Particularidades do surf com e sem prancha; | ✓Aproximação e identificação de grau de consciência do afogado. | ✓Prática de RCP. |
| . Cuidados e transporte do material; | ✓RCP dentro d'água. | |
| . Resgate: Abordagem australiana e brasileira; | | |
| . Comunicação: Gestos. | | |

OBJETIVO

- Verificar o entendimento de graduados e graduandos do curso de Educação Física (EF) sobre sua relação profissional de intervenção no controle do afogamento. Com isso, estimular o processo de investigação científica da comunidade acadêmica na construção de projetos que encorajem o trabalho de prevenção do afogamento.

METODOLOGIA DA PESQUISA

PESQUISA DESCRITIVA
TÉCNICA DE ANÁLISE
Investigação indireta e
observação direta intensiva.

POPULAÇÃO

Academia de Fitness PH5
11^a turma do curso de SA
(n = 16)

POPULAÇÃO

2^o CRCE do Uirapuru
Workshop de SA
(n = 28)

AMOSTRA (n = 32)

31,25% da PH 5 e 68,75% do Uirapuru

1ª Parte:

CARACTERIZAÇÃO PESSOAL

TABELA 1
Dados relativos ao sexo

| SEXO | (n =) | (%) |
|-----------|-------|-------|
| Masculino | 17 | 53,13 |
| Feminino | 15 | 46,88 |
| Total | 32 | 100 |

TABELA 2
Dados da idade segundo faixa etária

| IDADE | (n =) | (%) |
|-------------------|-------|-------|
| Até 19 anos | 9 | 28,13 |
| de 20 a 25 anos | 14 | 43,75 |
| de 26 a 30 anos | 6 | 18,75 |
| de 31 a 35 anos | 3 | 9,38 |
| Total de sujeitos | 32 | 100% |

TABELA 3
Dados relacionados a escolaridade

| ESCOLARIDADE | (n =) | (%) |
|---------------|--------|-------|
| Licenciandos | 23 | 71,88 |
| Bacharelandos | 2 | 6,25 |
| Graduados | 4 | 12,5 |
| Pós-graduados | 3 | 9,38 |
| Total | 32 | 100 |

CEUSA - POPULAÇÃO ALVO

```
graph TD; A[CEUSA - POPULAÇÃO ALVO] --> B(JOVENS ATÉ 25 ANOS); A --> C(GRADUANDOS SES - EF); A --> D(HOMENS = MULHERES);
```

JOVENS ATÉ 25 ANOS

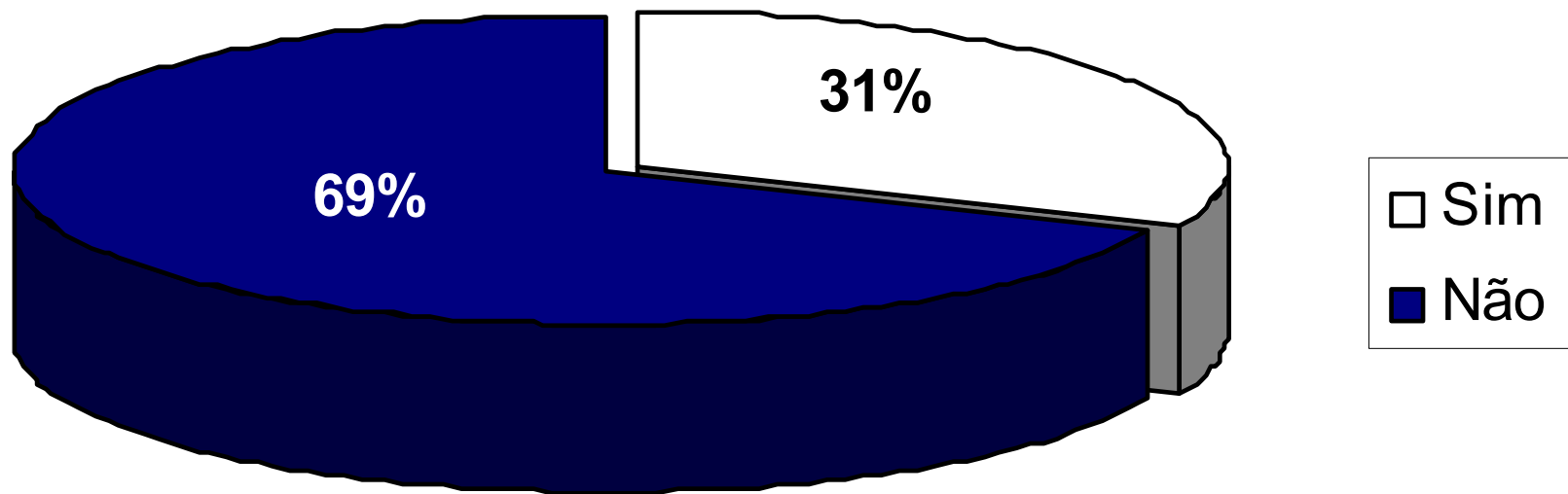
**GRADUANDOS
SES - EF**

HOMENS = MULHERES

2ª Parte: CONCEPÇÕES

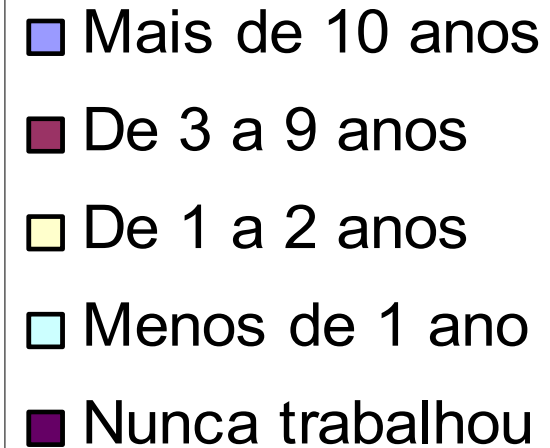
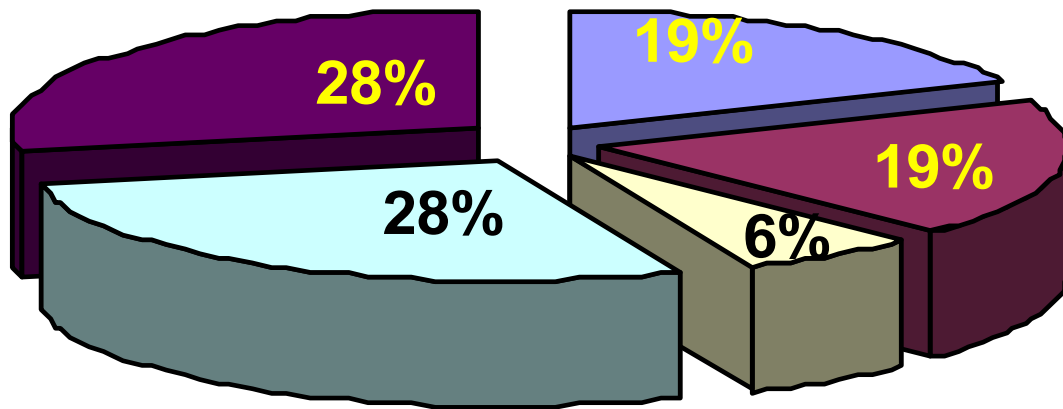
QUADRO 1

Teve aulas de **SA** junto ao programa da disciplina natação ?



QUADRO 2

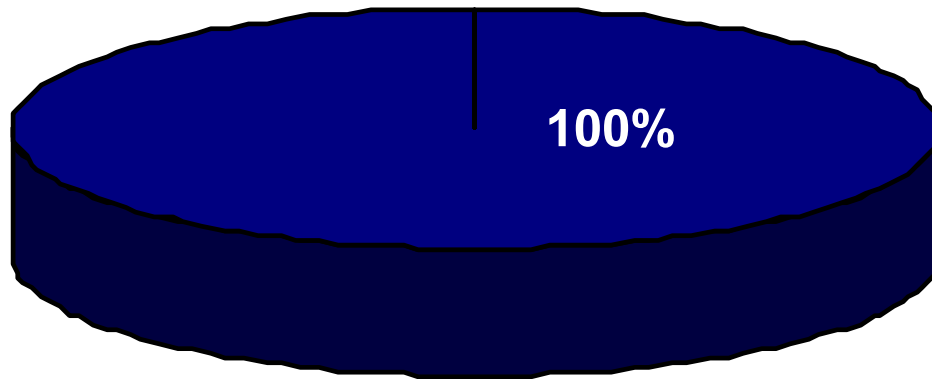
Há quanto tempo trabalha com natação ?



Apenas 28% nunca trabalhou com este tipo de atividade física.

QUADRO 3

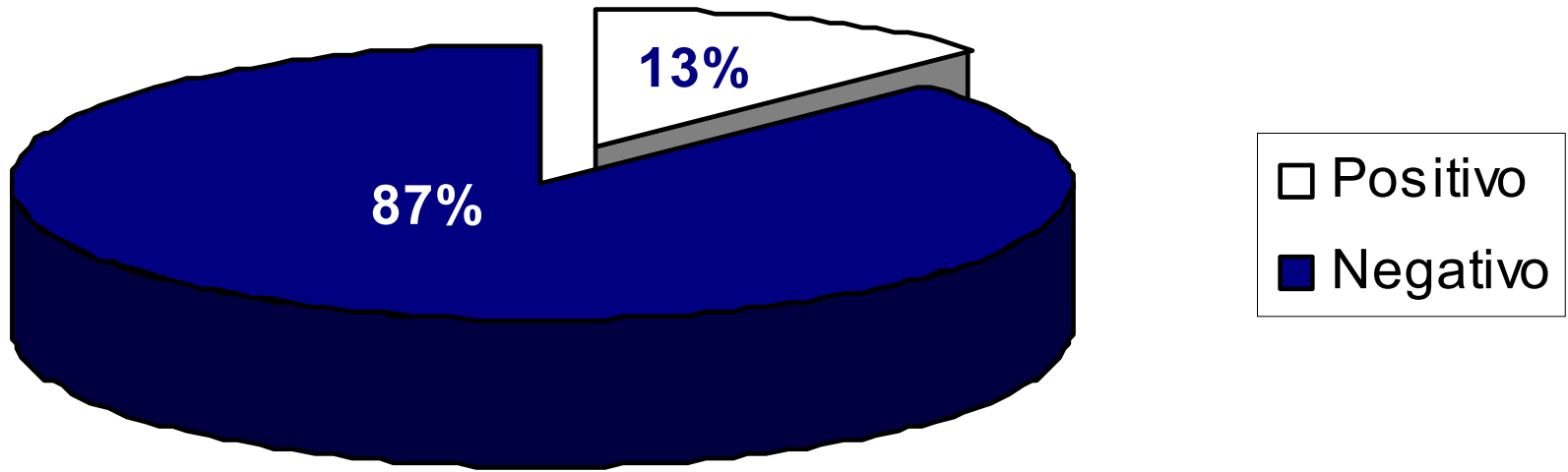
É importante ter conhecimento básico sobre SA ?



■ Positivo

QUADRO 4

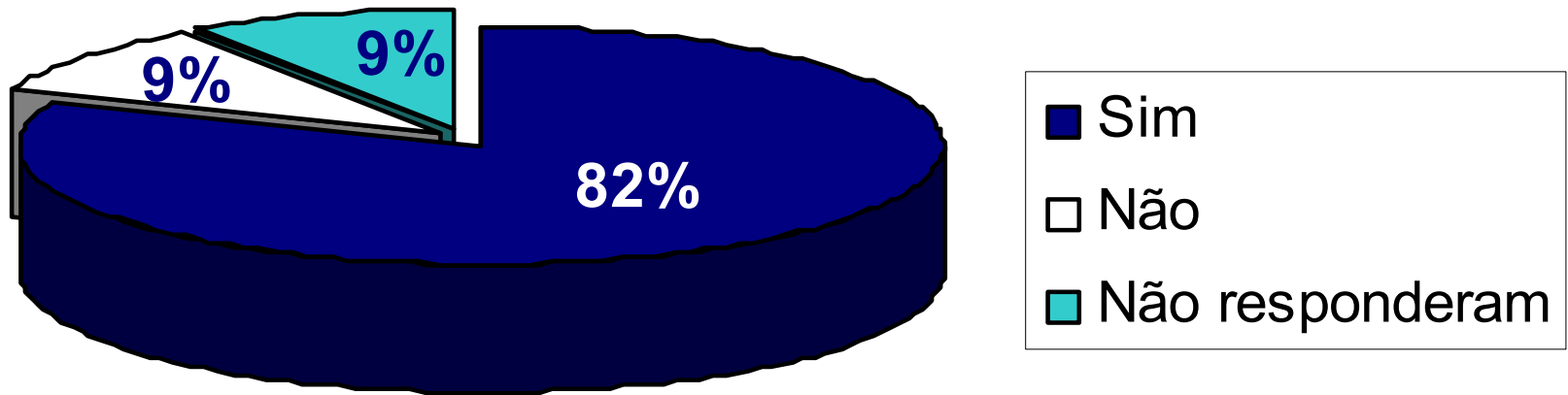
Já desenvolveu trabalhos com salvamento aquático ?



A maioria não, nem na faculdade, clubes, academias, condomínios etc, mas dois sujeitos atualizavam-se.

QUADRO 5

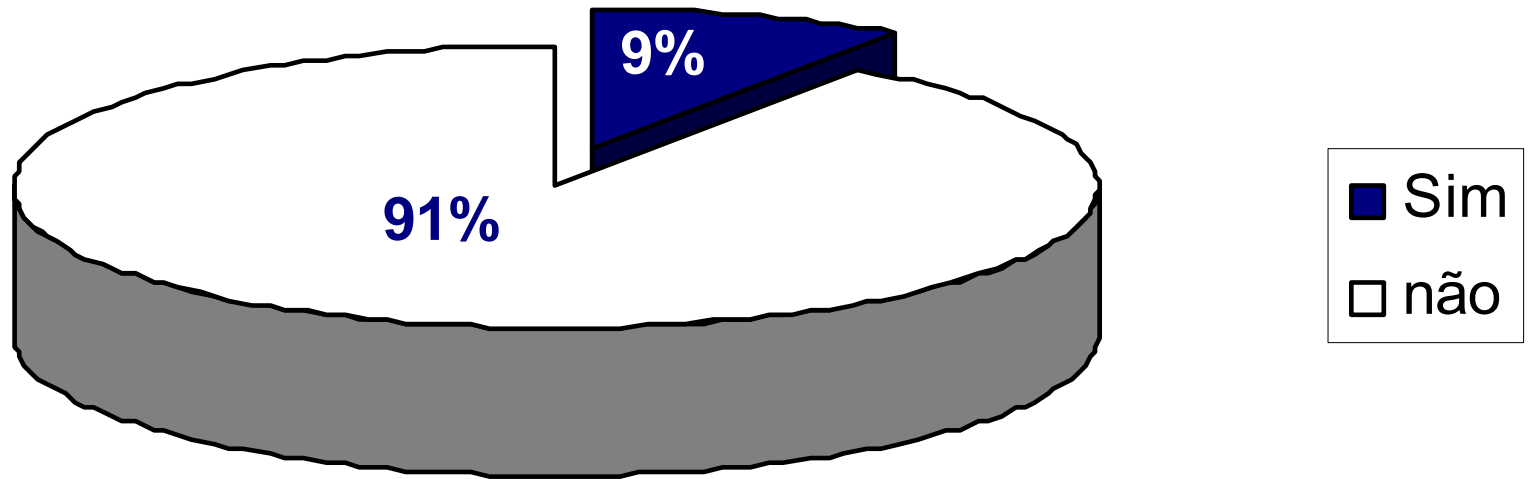
SA pertence a dimensão do nadar utilitário ?



Da amostra, 18% não conseguiu discernir o que é nado utilitário.

QUADRO 6

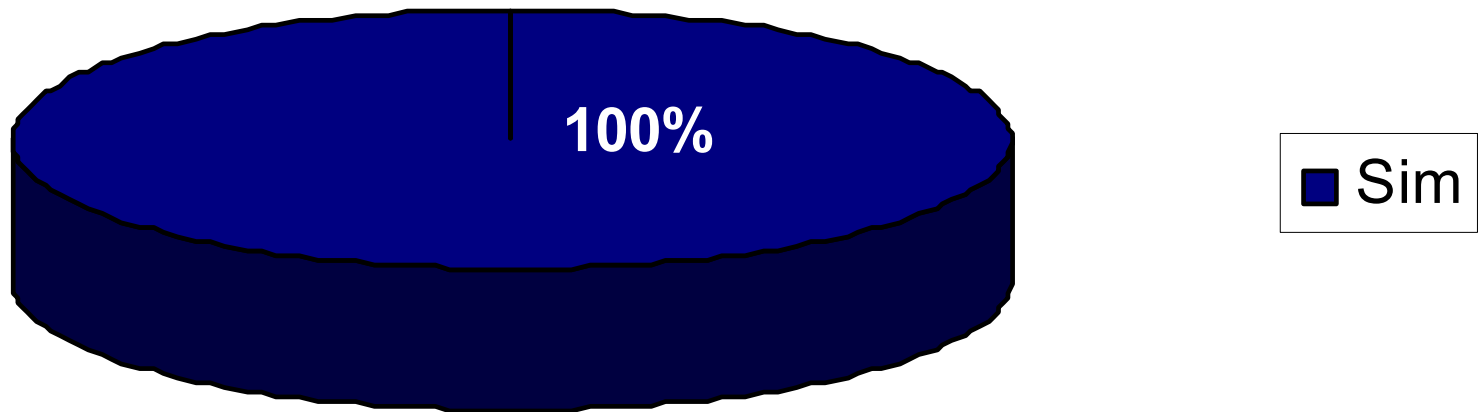
Indicação de alguma obra de natação significativa para aulas de SA.



A maioria da amostra não conhece qualquer obra de natação expressiva para o entendimento do SA.

QUADRO 7

O CEUSA pode potencializar a qualidade do serviço do professor de EF na natação ?



Inclusive, destacaram a especialização como meio de difusão de técnicas para o auxílio às pessoas afogadas, porém 93,75% não conseguiu citar um autor ou obra significativos desta área do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Desenvolver cursos que aprimorem o conhecimento, estudo e prática de formas de salvamento poderá vir a contribuir, sensivelmente, para o controle do afogamento no país, pelo processo de educação na sociedade;
- ✓ É prematuro afirmar que a ação dos profissionais de EF que trabalham com natação apresentará resultados satisfatórios em relação à prevenção do afogamento;
- ✓ Inúmeros pesquisadores da área, contudo, admitem que EF tem importante papel a desempenhar neste desafio, posto que seu objetivo de estudo é o homem em movimento, variável de maior interesse deste processo;

Obrigado.
osniguaiano@aol.com

www.sobrasa.org

www.grupos.com.br/grupos/salvamentoaquatico

